



Revista

São Judas

ANO X – Nº 128 – FEVEREIRO / 2023



***Pela intercessão de São Judas Tadeu,
vamos à Igreja, Casa da Família!***

-
- Família testemunha milagre da cura do filho, na página 17.
 - Na página 33, a Exortação Apostólica Familiaris Consortio: “Família torna-te aquilo que és!” Confira!

SUMÁRIO

- 04 SÃO JUDAS E VOCÊ**
Chegamos a 60 mil inscritos no YouTube
- 05 SÃO JUDAS ENTREVISTA**
Como evitar as doenças da alma
- 07 PENSE NISSO**
Carnaval e outras festas na vida cristã
- 08 SAÚDE, DOM DE DEUS**
Cuidados com o seu coração!
- 10 A VIDA DOS SANTOS EM NOSSA VIDA**
São Brás, Bispo e Mártir
- 12 CURIOSIDADES DA FÉ**
Os três momentos para o dia a dia do casal
- 14 SANTUÁRIO EM FOCO**
Santuário sempre em construção: reforma do Salão Dehon, corredores e Memorial
- 16 FAMÍLIA DOS DEVOTOS**
Eu quero ser!
- 17 TESTEMUNHO DOS DEVOTOS**
Família testemunha milagre do filho
- 18 FOCO NA MORAL E NO DIREITO**
Quais os motivos que podem declarar a nulidade de um casamento?
- 22 DESTAQUE DO MÊS**
Pela intercessão de São Judas Tadeu vamos à Igreja, Casa da Família!
- 25 DELÍCIAS DE SÃO JUDAS**
Pão de Mel com Recheio de Brigadeiro de Doce de Leite e Casquinha de Chocolate
- 26 RECOMENDAMOS**
Palavra e Vida 2023
- 27 SÃO JUDAS TADEU, APÓSTOLO E MÁRTIR**
Por trás da imagem de São Judas Tadeu
- 29 NO CORAÇÃO DE JESUS**
A Família devota do Coração de Jesus
- 31 EQUILÍBRIO**
Um sono restaurador!
- 33 MÃE E MESTRA, NOSSA IGREJA**
Exortação Apostólica Familiaris Consortio: "Família torna-te aquilo que és!"
- 35 SÃO JUDINHAS AOS PEQUENOS DEVOTOS**
Palavras cruzadas



Foto do mês:

PAULO MELO E THAÍS BRANDÃO SÃO CASADOS, TÊM DOIS FILHOS, SÃO DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU E AGENTES DE PASTORAL NO SANTUÁRIO.

REVISTA SÃO JUDAS APENAS ON-LINE

EXPEDIENTE

Reitor: P. Daniel Aparecido de Campos,scj

Vice-Reitor: P. Cleiton Guimarães dos Santos,scj

Diretor: P. Rarden Pedrosa,scj

Editora-Jornalista: Priscila Thomé Nuzzi – MTb nº 29753 L. 131 F.26

Conselho Editorial: P. Rarden Pedrosa,scj; Graziela Bracco; Renata Souza; Marcos Cuba

Capa: Daniel Ramos

Revisão: P. Aloísio Knob,scj

Design e Diagramação: Daniel Ramos (danramosdesign@gmail.com)

Fotos: Arquivo Santuário SJT

Atendimento

Av. Jabaquara, 2682 – São Paulo-SP

04046-500 – Tel.: (11) 3504-5700



O SANTUÁRIO É A CASA DE DEVOÇÃO DA FAMÍLIA!

Em fevereiro direcionamos nossa atenção para as famílias, pois é o lugar fundamental para vivenciarmos por primeiro os valores que norteiam nossa vivência cristã católica. Uma família bem estruturada é capaz de oferecer cidadãos e cristãos capazes de transformar a sociedade.

Na história do Santuário São Judas Tadeu muitas famílias se fizeram presentes e deixaram sua herança. São muitos os testemunhos de pessoas que afirmam vir ao Santuário junto com seus pais ou avós. Dessa forma, a devoção a São Judas Tadeu vem sendo fortalecida a cada geração. Se partimos do pressuposto de que lembramos o que é importante, o tempo vivido em família nas visitas ao Santuário foi um tempo importante, pois as famílias continuam vindo a esta Casa de Devoção.

A tradição é a grande riqueza que uma família pode oferecer a seus membros, pois o valor deste bem não pode ser medido e, em tempos de tantas contrariedades e contradições, ter uma base familiar ajuda a enfrentar os desafios do dia a dia.

A rotina das famílias tem mudado muito em nosso tempo, mas devemos ter a clareza de que as mudanças são bem-vindas. Contudo, tais mudanças não podem tirar aquilo que contribui para que o ser humano se torne humano, ou seja, a convivência, a partilha e a comunhão. Aprendemos a gerenciar a nossa existência nos primeiros anos de vida e com as pessoas que estão perto de nós. A turbulência do dia a dia não vai tirar o sono quando aprendemos que temos que descansar com aqueles que amamos, pois, a vida não vale o que ganhamos como retorno monetário, e sim o que ganhamos como partilha afetiva.

Devemos converter nossa vida e sabemos que a Quaresma é um tempo favorável de mudança. Iniciamos a preparação para Páscoa com a Quarta-feira de Cinzas. Por isso, devemos experimentar espiritualidade e, como fruto, assumir a missão de testemunhar cotidianamente a fé que se transforma em obras.

Durante o ano de 2023 o Santuário São Judas Tadeu estará aberto para acolher você e sua família para que juntos possamos viver o seu Jubileu de Prata. São 25 anos e, a cada ano, construímos uma identidade que faz desse local sagrado, Casa de Devoção. Partindo da devoção ao nosso padroeiro São Judas Tadeu, primo de Jesus, fortalecemos os laços familiares.

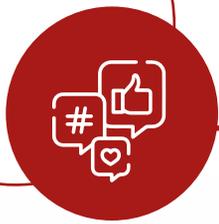
Venha se preparar para a Páscoa vivendo o tempo de conversão da Quaresma, em nosso Santuário, pois este ano é abençoado pela Porta Santa e pela concessão da Indulgência Plenária. Não deixe de renovar o firme propósito de que a vida temporal nos prepara para a vida eterna. Estamos em um tempo de Graça e de conversão e desejo a todos um fecundo tempo quaresmal.

Que por intercessão de São Judas Tadeu, apóstolo e mártir, sua vida seja abençoada em nome do Pai e do Filho + e do Espírito Santo.



Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj

Reitor do Santuário São Judas Tadeu



CHEGAMOS A



INSCRITOS NO YOUTUBE

Ainda não é inscrito?!

Inscreva-se no nosso Canal

 @SantuarioSaoJudasTadeu

ACOMPANHE O SANTUÁRIO NAS REDES SOCIAIS



@saojudastadeusp |



@SantuarioSaoJudasTadeu |



Luz da Fé



A dra. Mariangela Mantovani, psicóloga de casais e famílias, coordenadora do atendimento de Psicologia do Santuário São Judas Tadeu desde 1984, fala nessa entrevista, sobre os cuidados que as famílias devem ter para evitar as “doenças da alma”. Confira!

A situação das “doenças da alma” se agravaram nos últimos anos? Aumentaram os problemas psicológicos?

Com certeza a pandemia tem um grande dedo nisso. A sociedade já vinha adoecendo: muita droga, álcool, crises na família e entre os casais. Mas a pandemia puxou um gatilho para a depressão, a ansiedade...

O que são, afinal, as “doenças da alma”?

Geralmente começam com uma tristeza, mágoa, rancor, dificuldade de perdoar. E vão surgindo as crises: de ansiedade, de pânico... A pessoa, às vezes, fica confundindo amor com medo da perda. Toda doença da alma pode ser transferida para o corpo. Às vezes, a pessoa vai ao alergista e na verdade o fundo é emocional, uma gastrite e muitas outras doenças. Então é importante ficarmos atentos e buscar ajuda quando precisar. Então, pode estar acontecendo algo na sua família, como crises, brigas... E as relações não estão sendo “curadas”. Então, geralmente a pessoa fica magoada com alguém que ama. Se é indiferente, aqui não vai deixar marcas. Mas se deixou mágoas, você guardou o rancor. E o que fazer? Não adianta deixar o tempo passar. Tem que fazer a reparação, que é sentar, conversar, tem um diálogo, uma escuta profunda do outro, pedir perdão e perdoar o outro. Se você não faz a reparação, não amadurece a relação. Aí acontecem os desgastes na relação, as crises no casamento. Se não houver transformação, mudança de comportamento, tudo se repete.

O que as famílias que permaneceram unidas devem fazer para continuarem firmes na sua comunhão?

Muitas famílias tiveram um encontro favorável durante a pandemia. As crianças gostam e precisam de atenção, de serem ouvidas e ouvir histórias da vida familiar: do pai, da mãe, dos avós, a origem do sobrenome da família. Durante a pandemia, muitas famílias começaram a fazer orações, a rezar juntas. Isso trouxe harmonia, confiança e paz. Porque durante a pandemia fomos “obrigados” a trazer Deus para dentro de nossas casas. No corre corre do dia, muita gente só prioriza o dinheiro e a sexualidade e se esquecem da generosidade!

Tem alguma dica para boa convivência?

Justamente, o cultivo da generosidade. Você é generoso com o seu vizinho, chama alguém para vir à sua casa para ter uma boa conversa, falar de Deus? Não parece, mas isso conforta a nossa alma.

Na pandemia as pessoas não tinham porque se arrumar e se acomodaram, muitos engordaram ou emagreceram. Estão com a auto-imagem abatida e isso traz problemas. Ainda estão se adaptando, se recuperando. No consultório, eu falo para os jovens que a auto-estima deles tem que estar baseada na luz da sua alma e não na aparência, na roupa que veste, no cabelo ou maquiagem.



Como lidar com personalidades diferentes, opiniões diferentes, os conflitos entre as gerações?

É muito comum a mãe que fala mal do marido, do pai dos seus filhos para eles e vice-versa. E isso vai prejudicando aquela imagem que a criança ou jovem interiorizou. Isso pode trazer uma perturbação muito grande na descoberta da identidade do indivíduo. É muito complicado a gente achar que as pessoas têm que ter a mesma opinião. Não precisa brigar, confrontar, “chocar” o outro porque ele pensa diferente. O adolescente está se conhecendo, mas quando isso acontece entre adultos, vai criando uma fenda na estrutura psíquica da criança e do jovem. E pode trazer danos irreparáveis que lá na frente uma terapia de muito tempo, muita profundidade, pode talvez conseguir reconstruir. Então, a gente precisa tomar muito cuidado, dentro de casa, entre os amigos, no trabalho. As pessoas não precisam pensar exatamente como nós. E a conversa tem que ser construtiva. Temos que contribuir com nossas ideias... a gente precisa saber respeitar o próximo. Acho que a palavra de guerra para 2023 é a generosidade, em todos os sentidos, porque ela é a base do amor. Então, vamos manter a saúde mental através de um comportamento mais saudável e maduro.

Qual o primeiro passo para a reconciliação com alguém? Por onde começar?

O primeiro passo é refletir onde errou, pois nenhuma mágoa acontece por acaso. Às vezes, a pessoa se coloca de vítima e acha que sempre é ela que está certa, que o outro a magoou. É preciso olhar para si e se questionar onde precisa melhorar, mudar, amadurecer. Procure o diálogo e se a pessoa não quiser ainda, respeite. Talvez você possa rezar por ela. E se você não consegue sozinho, talvez uma boa leitura e reflexão,

procure ajuda. E você vai encontrando saídas. Porque o Senhor Deus não deixa de nos revelar toda saída que a gente precisa.

O que fazer para melhorar os relacionamentos dentro dos lares, entre os membros da mesma família, dentro de casa?

Precisa haver respeito e aceitar as diferenças. Respeitar o tempo do outro. Vejo entre casais o que prejudica muito é a cobrança, o ciúme excessivo. Não dá para cobrar que o outro faça tudo exatamente como você quer. Lógico é preciso ter divisão de tarefas, uma boa conversa, e não deixar tudo ao encargo de uma mãe, por exemplo, porque ela é mulher. E cuidado com o celular! É uma armadilha, tanto faz bem como faz mal. Use toda tecnologia para o bem, na medida certa. Encontre em casa espaço para as pessoas conversarem, porque se ficar todo mundo na internet, vai passar a noite e ninguém se dá atenção. Qual é nossa missão na vida? É ficar no celular? E cuidado, porque quando seus filhos estão na internet e você não está supervisionando, você não sabe com quem ele está e o que está fazendo, ou o que ele está aprendendo. É preciso ter em casa muita oração, espiritualidade. Se você anda muito deprimido, não se entregue. Busque ajuda! Levante, sacode a poeira, dá a volta por cima e acredite que tudo pode dar certo. Não jogue o casamento para o espaço. Todo casamento tem crise, passa por momentos difíceis... Se toda vez achar que a saída é separar, vai se separar o tempo todo. Sempre tem um jeito de viver melhor. Você se casou para um compromisso, se tem filhos eles precisam da harmonia do pai e da mãe. Não fique falando mal do seu marido, da sua esposa... Não fique falando mal do seu ex-marido ou da ex-mulher. Pára com isso! Você precisa de conversas saudáveis, de boas amizades. Seja generoso com seu próximo, seja ele quem for. Isso vai encaminhá-lo para o caminho, a verdade e a vida. Essa é a lei de Deus. Até a próxima!

A **Dra. Mariangela Mantovani** é autora dos livros “Filhos Felizes” e “Quando é necessário dizer não” e “Amor sem DR” da Editora Paulinas, que poderão ser adquiridos na Loja oficial de artigos religiosos do Santuário São Judas Tadeu, ao lado da Secretaria Paroquial. Mais informações pelo tel (11) 2275-0724. WhatsApp: (11) 99338-0758. E-mail: contato@lojasaojudastadeu.com. Site: www.lojasaojudastadeu.com



PENSE NISSO



imagem: www.unsplash.com/

CARNAVAL E O PAPEL DAS FESTAS NA VIDA CRISTÃ

Vivenciar o carnaval de modo equilibrado exige convicção de fé e maturidade humana

Sabe-se que o carnaval, festa popularmente conhecida nos quatro cantos do mundo, tem suas origens nas festas e cultos na época da Grécia Antiga, ou seja, era uma festa de agradecimento aos deuses pela fertilidade do solo e pela produção. Entretanto, já nesta época esta festa era realizada com certos exageros e muitas pessoas se embriagavam, algo bem semelhante aos tempos hodiernos. Em Roma, estas festas de carnavais também eram bem comuns, nas quais se homenageava o deus romano do vinho, chamado Baco.

No início do cristianismo, quando se formaram as primeiras comunidades cristãs em Roma as festividades do carnaval já eram bem conhecidas por todos. Entretanto, os cristãos “marcados pelo amor de Deus e pelo respeito absoluto às coisas sagradas, passaram a negar tais exageros”, tais como as bebidas; as algazarras e a libertinagem sexual.

A palavra “carnaval” parece ter origem cristã e significa “adeus, carne”. O carnaval, cuja data é fixada para antes do início da Quaresma, exatamente na Quarta-feira de Cinzas, dias em que a Igreja Católica pede abstinência de carne para todos os fiéis, bem como os jejuns ao longo do período quaresmal. Assim, sendo, antigamente o carnaval era a possibilidade de extravasar antes do recolhimento penitencial.

Hoje muitos cristãos participam e celebram em diversos modos as festas de carnaval, tão conhecido e famoso em nosso país. Há hoje diversas comunidades cristãs que celebram o “Carnaval com Cristo”. Muitas pastorais e movimentos eclesiais, novas comunidades de vida e paróquias se mobilizam para realizar festividades carnavalescas, com um espírito comunitário, fraterno e de modo especial equilibrado.

Assim, não há problema em celebrar as festividades do carnaval desde que se mantenha o equilíbrio das virtudes cristãs, tendo o objetivo de celebrar a vida com dignidade, fraternidade e espírito comunitário. Afinal, “vivenciar o carnaval de modo equilibrado exige convicção de fé e maturidade humana”. Como nos diz Santo Afonso: “expor-se a uma ocasião próxima de pecado mortal, que se poderia evitar, já é pecado mortal de imprudência”. Portanto, cabe a cada cristão buscar o equilíbrio para bem celebrar o tempo de festa, mantendo-se fiel à sua fé.

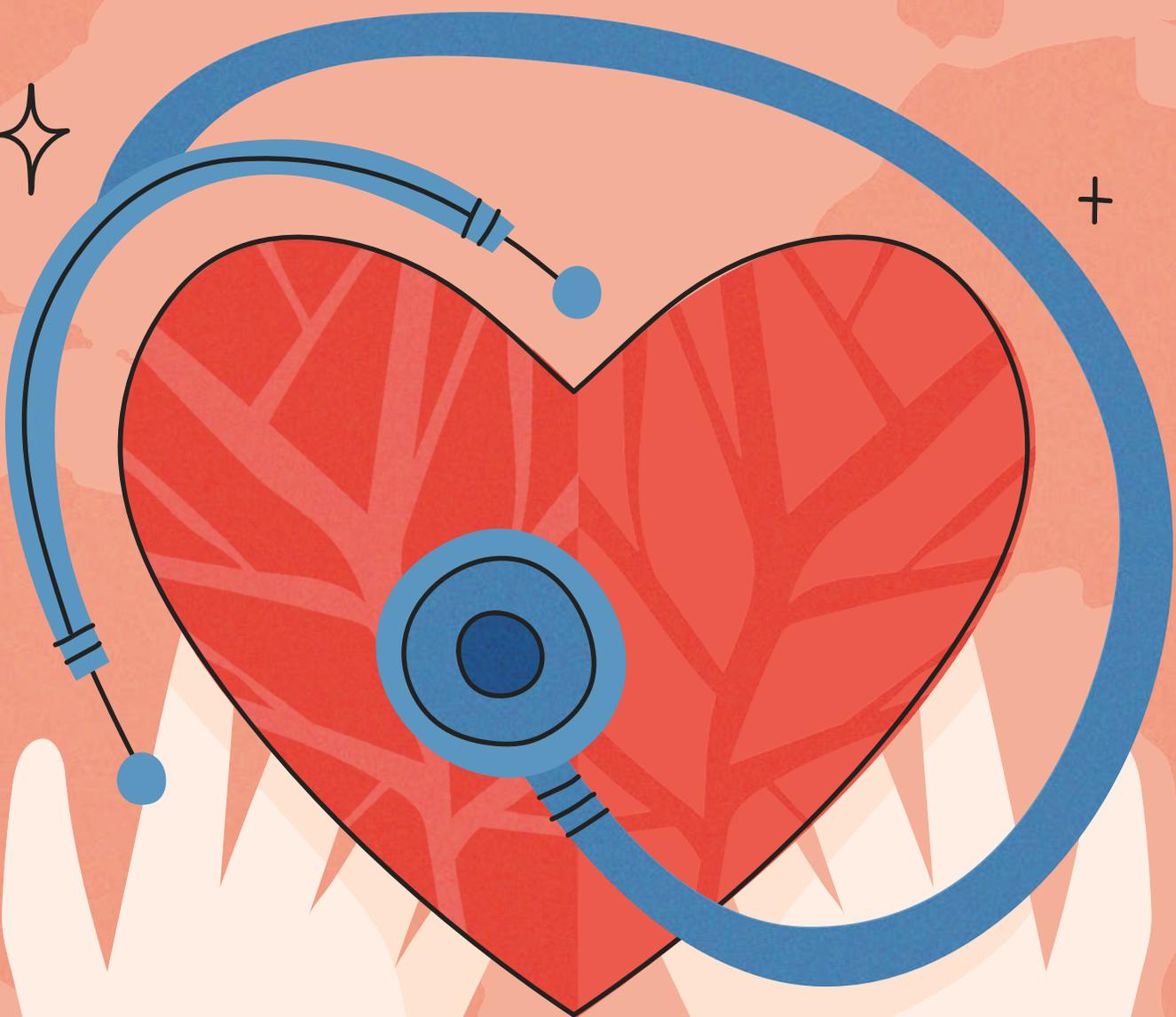


Padre Rarden Pedrosa,scj

É pós-graduado em Ontologia, Psicologia Educacional e Gestão Educacional; bacharel em Filosofia e Teologia. Atualmente é Vigário Paroquial no Santuário São Judas Tadeu, São Paulo-SP; Diretor da Revista e Jornal São Judas e Diretor do Centro de Estudos León Dehon da Faculdade Dehoniana. Contatos: @rardenpedrosa / rardenscj@saojudas.org.br



CUIDADOS COM O SEU CORAÇÃO!



Todo mundo tem vontade de cuidar do seu coração e muitas vezes as informações que chegam a nós são muitas e de difícil entendimento. Nesta pequena partilha, pretendo simplificar e resumir o que há a respeito das doenças do coração.

1. O recém-nascido é examinado, logo que nasce, pelo pediatra para ver se está saudável. É o primeiro contato com alguém que ouve o pequeno coração para ver se está funcionando bem. Nesse caso, o médico está afastando, ou pelo menos tentando afastar, a chance de o bebê estar com alguma doença congênita.

2. A criança cresce e fica bonita e forte. Neste caso muitos acham desnecessário ir ao médico, pois acredita-se que ela é saudável. Grande engano! As crianças devem ser levadas em consultas regulares ao médico para reavaliar o histórico de infecções, principalmente de garganta, vias aéreas e dentes, que podem levar a problemas como febre reumática e infecções em válvulas cardíacas. Hoje, com frequência, procura-se também distúrbios de metabolismo, colesterol e triglicérides elevados.

3. O jovens são os “super-heróis” e não ficam doentes? Outro grande engano! Os jovens tornaram-se grandes consumidores de álcool e fumantes (não vou falar de drogas ilícitas). A procura pelo médico nessa fase da vida é importante para explicar os riscos do uso abusivo de bebidas e cigarros, além de esclarecimentos quanto à vida sexual e a cultura do corpo. Como assim?

- **Fumo acaba com os vasos sanguíneos e com o coração.**
- **Álcool ataca o músculo cardíaco.**
- **Hormônios e esteróides podem alterar o coração.**

4. Os adultos normalmente colhem os frutos dos “desleixos” da juventude e acrescentam mais alguns. O principal é a obesidade. Somos loucos por comida e acabamos por facilitar o aparecimento da hipertensão arterial e do diabetes mellitus. Junto com colesterol elevado, temos o “trio incapacitante”. E o que fazer?

- **Parar de fumar.**
- **Atenção à dieta e ao consumo de álcool.**
- **Combater a obesidade.**
- **Atividade física regular.**
- **Identificação e controle do colesterol alto e da hipertensão arterial e diabetes mellitus.**
- **Participar de campanhas de saúde e procurar um médico para consultas regulares de controle e de esclarecimentos.**

5. A partir dos sessenta anos, os cuidados dos geriátricos devem ser intensificados, pois com o aumento da expectativa de vida, outras doenças aumentaram sua incidência e podem ser tratadas sem causar tantas limitações aos idosos.



Dr. Carlos Alberto Rodrigues

É médico cardiologista e Catequista da Pastoral da Crisma no Santuário São Judas Tadeu



São Brás, bispo e mártir

No calendário da Igreja, o dia 3 de fevereiro é dedicado a um de seus santos mais populares: São Brás. Não temos muitas informações sobre sua vida, uma vez que ele viveu em um período (século terceiro e começo do século quarto) do qual ficaram poucos documentos.

Das tradições orais a respeito desse santo – tradições que só mais tarde foram colocadas por escrito –, consta que ele teria sido médico e bispo. Como médico, dedicava-se não só aos seres humanos, mas também à cura de animais, mesmo porque, naquela época as profissões não eram tão definidas como hoje. Foi bispo da cidade de Sebaste, hoje Sivas, na Turquia, destacando-se pelas bênçãos que dava aos que o procuravam, curando a muitos e tornando-se famoso já em vida. Nascido no ano 264, teria sido martirizado (decapitado) no dia 3 de fevereiro de 316, testemunhando assim a sua fé, não aceita pelos romanos que combatiam o cristianismo.



Em seu dia, é costume receber “a bênção de São Brás”: o celebrante, com duas

velas cruzadas nas mãos, colocadas perto do pescoço do fiel, diz: “Por intercessão de São Brás, Bispo e Mártir, livre-te Deus do mal da garganta e de qualquer outra doença. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Ao que a pessoa responde: “Amém”. O uso de um par de velas nessa hora teria tido origem em um presente que ele ganhou, quando preso: um par de velas, com as quais recebia luz e calor.

A tradição de ser dar “a bênção de São Brás” nasceu de um acontecimento na vida desse santo: ele salvou uma criança que tinha presa à garganta uma espinha de peixe, e estava morrendo engasgada. São Brás passou a ser invocado, então, como patrono da garganta e dos males do pescoço.

A fama de São Brás foi ininterrupta, mas cresceu consideravelmente a partir do século oitavo. Trazida pelos portugueses para o Brasil, logo se espalhou. Hoje, são inúmeras as paróquias, bairros e municípios que o homenageiam com seu nome.

Porque queremos, ter uma garganta saudável e, com nossa voz, cantar os louvores do Senhor, pedimos: São Brás, rogai por nós!



Dom Murilo S.R. Krieger, scj
Arcebispo Emérito de São Salvador



CURIOSIDADES DA FÉ



Três momentos

PARA O DIA A DIA DO CASAL

1) INDIVIDUALIDADE

Todo casal vive, todos os dias, três importantes momentos. Um é o momento da individualidade, que deve ser respeitado, como um momento que alimenta cada um na sua qualidade de vida. Geralmente é o mundo da carreira, do esporte, dos estudos e até das amizades. Esses são os momentos que garantem alguns segredinhos, que sem maldade e com fidelidade, podem alimentar o amor.

2) SOCIAL

Outro momento é do social, ou seja, são aqueles horários em que o casal está em contato com os filhos, em casa ou em algum passeio, ou ainda aqueles compromissos com as famílias de origem de cada um, ou também momentos entre amigos.

3) INTIMIDADE

Outro é o da intimidade, que são as conversas íntimas do casal, onde se constrói muita cumplicidade, pois ambos fazem planos e combinam o que ninguém mais precisa saber. E ainda o sexo, com muita troca de carinho, prazer e respeito, que também alimenta o amor.

Como terapeuta de casal, procuro ter mui-

to cuidado para entender a necessidade de cada um dos cônjuges e tento mostrar que o respeito e a confiança são a base para que os três momentos aconteçam com equilíbrio. Existem perguntas que podem ajudar, tanto para uma terapia individual como a de casal, pois levam a pessoa a refletir o quanto pode estar sendo egoísta ou submisso nas relações e o quanto está abrindo concessões ou deixando de fazê-las.

Veja bem se elas podem ajudar a pensar um pouco na sua vida:

- O que quero e faço?
- O que quero e não faço?
- O que não quero e faço?
- O que não quero e não faço?

É sábio rever a vida, de vez em quando, para que coisas mal resolvidas não se escondam embaixo do tapete, pois quando menos esperamos aparecem "sujeiras", que, se acumuladas, tornam-se difíceis de limpar.



Mariângela Mantovani

Psicóloga individual, de casais e famílias. Coordenadora do atendimento psicológico da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu desde 1984.



SANTUÁRIO EM FOCO



Troca dos pisos no Salão Dehon



Palco no Salão Dehon



Troca dos pisos no corredor 145



Corrimão e rampa no corredor 145



Troca dos pisos no corredor 149

REFORMA DO SALÃO DEHON, CORREDORES E MEMORIAL

Em dezembro de 2022 foram iniciadas as obras de reforma no sub-solo da igreja nova, nos espaços do Salão Dehon e corredores adjacentes.

O Salão Dehon, que teve os revestimentos em tecido retirados das paredes com a colaboração de leigos agentes de pastoral do Santuário no ano de 2020, agora passa por uma reforma mais completa. Será trocado todo o piso, que já estava bem desgastado, afinal, foi utilizado nesse espaço desde a construção da igreja nova (iniciada em 1963 e finalizada em 1980). Será realizada também uma nova pintura das paredes.

Os corredores também serão reformados, receberão novo piso, pintura e uma iluminação especial, já que está programada a instalação de um Memorial. Trata-se da exposição do arquivo de fotos do Santuário São Judas Tadeu em 45 painéis nos corredores 145 e 149, com o objetivo de manter viva a memória desta comunidade e como

Jesus Cristo Ressuscitado vive e age nesse local, através da devoção a São Judas Tadeu, seu primo, escolhido por ele para ser um de seus apóstolos e levar adiante seu Evangelho, até o martírio.

Esse Santuário tornou-se precioso centro de peregrinação e fé há gerações, graças a todos – religiosos e leigos, de longe e de perto – que contribuíram de alguma maneira, para que hoje contássemos essa história. Não se trata de valorizar um ou outro Departamento, Pastoral ou pessoa deste Santuário, mas procurar representar a importância de cada um dando o seu melhor, contribuindo como pode, em benefício dessa grande obra de Deus, que está sempre em movimento, sendo desenvolvida, compondo a essência dessa Casa de Devoção: a fé e o amor a Cristo!

A previsão é que em 18 de fevereiro de 2023 esse Memorial seja inaugurado, com celebração eucarística às 9h na igreja nova e bênção do local.

COLABORE COM NOSSAS OBRAS

Essa “Casa de Devoção” está sendo ajustada às necessidades, visando sempre o maior conforto dos fiéis devotos (as) de São Judas Tadeu.

Para que novas obras sejam executadas, a sua colaboração é fundamental, como para a reforma do Salão Dehon e corredores adjacentes, além da Capela de Confissões e Bênçãos.



FAÇA UMA DOAÇÃO DE QUALQUER VALOR VIA PIX COM O QR CODE.



PIX CNPJ:
63.089.825/0115-02

Já para depósitos bancários, doe qualquer valor para: **PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU - CNPJ 63.089.825/0115-02.**



Bradesco
Agência 2818-5
Conta Corrente 000028-0



Caixa Econômica Federal
Operação 003
Agência 3103
Conta Corrente 00800054-1



Santander
Agência 3706
Conta Corrente 130051750



FAMÍLIA DOS DEVOTOS

VENHA FAZER PARTE DA
FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE

São Judas Tadeu!

**ENTRE EM
CONTATO CONOSCO:**

 (11) 99204-8222

 santuاريو@saojudas.org.br

 saojudas.org.br/familia-devotos



SÃO JUDAS TADEU
FAMÍLIA DOS DEVOTOS



FAMÍLIA TESTEMUNHA MILAGRE DA CURA DO FILHO

Foi no final do dia 1º de setembro de 2022, que meu filho Vicente (então com 2 anos e 10 meses), teve um apagão, quando estava comigo à mesa. Ele começou a ficar paralisado, perder os movimentos, a fala e por fim a consciência ausente e olhos revirados. Eu, grávida de 9 meses, coloquei meu filho no carro e fui direto para o Hospital Infantil Sabará, onde ele foi internado às pressas na UTI pediátrica. Fiquei tão nervosa com a situação que entrei em trabalho de parto e dei à luz ao Elias no dia seguinte (02 de setembro). Meu marido precisou ser amparado no hospital, ficou muito apreensivo, pois eu estava tendo bebê num hospital e nosso filho internado também, em outro.

Nisso, a tia avó do Vicente, a Maria José, ligou para a minha mãe para saber como estávamos, justamente quando a minha mãe estava aflita com toda essa situação. Então a tia Maria José, que mora em Itaquera, abriu a Bíblia e caiu na Carta de São Judas Tadeu. Ela viu isso como um sinal e veio ao Santuário São Judas Tadeu imediatamente e pediu ao Padre Cleiton que rezasse por mim e pelo Vicente. Ele a abençoou, pediu

a intercessão de São Judas Tadeu, e disse que essa bênção se estenderia até mim, ao Vicente e também ao bebê. Disse que tudo ficaria bem e que essa bênção seria levada a todos nós, através da nossa oração e fé.

Vicente teve uma romboencefalite (inflamação que afeta o tronco cerebral e o cerebelo) e a neurologista disse que o caso era gravíssimo, já que a ressonância deu bem alterada e disse para orarmos muito. Após a bênção e o pedido de intercessão a São Judas Tadeu, o meu filho foi melhorando cada vez mais a cada dia, até que após 10 dias no hospital teve alta, já que a ressonância não acusou mais nada. A médica disse que foi um verdadeiro milagre, pois o Vicente não ficou com sequelas respiratórias nem motoras. Ele nem precisa mais de acompanhamento médico. Somos muito gratos a Deus e à intercessão de São Judas Tadeu, porque ele salvou a vida do nosso filho!

Cíntia e Renã Lopes de Melo

Pais de Vicente e Elias. Na foto, com os avós Maria Luiza e Willian Lopes e os tios avós Maria José e Dionísio Zerbetti - São Paulo/SP.



FOCO NA MORAL E NO DIREITO

QUAIS OS MOTIVOS QUE PODEM DECLARAR A NULIDADE DE UM CASAMENTO?

As condições que tornam o ato da celebração sem efeito, ou seja, nulos ou inválidos, mesmo tendo sido celebrados numa igreja, são diversas. Os Cânones 1083-1094 do “Código de Direito Canônico” são dedicados a essa matéria. Segue uma síntese das causas de nulidade do matrimônio, entretanto, é importante consultar o Código de Direito Canônico da Igreja Católica ou uma pessoa especialista.

As causas que podem tornar inválido o matrimônio

Conforme o Código de Direito Canônico são causas de nulidade matrimonial:

A) Falhas de consentimento (Cânones 1057 e 1095-1102)

Para contrair matrimônio validamente, os nubentes devem consentir livremente em unir suas pessoas numa comunhão de vida definitiva e irrevogável:

Cânon 1057 – §1o- “O matrimônio é produzido pelo consentimento legitimamente manifestado entre pessoas juridicamente hábeis, e esse consentimento não pode ser suprido por nenhum poder humano. §2o- O consentimento matrimonial é o ato de vontade pelo qual o homem e a mulher, por aliança irrevogável, se entregam e se recebem mutuamente para constituir matrimônio”.

O consentimento matrimonial conforme é exigido pode ser impedido por (a pessoa que se casa tem que ter consciência das obrigações que assume e se decida com plena liberdade):

1- Cânon 1095 – São incapazes de contrair matrimônio:

1º- “os que não têm suficiente uso da razão;

2º- os que têm grave falta de discrição de juízo a respeito dos direitos e obrigações essenciais do matrimônio, que se devem mutuamente dar e receber mutuamente;

3º- os que não são capazes de assumir as obrigações essenciais do matrimônio por causas de natureza psíquica”.

2- Ignorância:

Cânon 1096 – §1. “Para que possa haver consentimento matrimonial, é necessário que os contraentes não ignorem, pelo

menos, que o matrimônio é um consórcio permanente entre homem e mulher, ordenado à procriação da prole por meio de alguma cooperação sexual. §2º Essa ignorância não se presume depois da puberdade”.

3- Erro (Cânones 1097 – 1099):

O erro distingue-se da ignorância, pois esta significa ausência de noções, ao passo que o erro implica presença de noções não verdadeiras ou falsas.

Cânon 1097, §1o: “O erro de pessoa torna inválido o matrimônio”. §2o “O erro de qualidade da pessoa, embora seja causa do contrato, não torna nulo o matrimônio, salvo se essa qualidade for direta e principalmente visada”.

O erro doloso (Cânon 1098): “Quem contrai matrimônio enganado por dolo perpetrado para obter o consentimento matrimonial, a respeito de alguma qualidade da outra parte, qualidade que, por sua natureza, possa perturbar gravemente o consórcio da vida conjugal, contrai-o indevidamente”.

Cânon 1099 – “O erro a respeito da unidade, da indissolubilidade ou da dignidade sacramental do matrimônio, contanto que não determine a vontade, não vicia o consentimento matrimonial”. Na tentativa de se evitar o erro de direito e os problemas daí decorrentes, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil emitiu a seguinte norma:

Cuidem os sacerdotes de verificar se os nubentes estão dispostos a assumir a vivência do matrimônio com todas as suas exigências, inclusive a de fidelidade total, nas várias circunstâncias e situações de sua vida conjugal e familiar. Tais disposições dos nubentes devem explicitar-se numa declaração de que aceitam o matrimônio tal como a Igreja o entende, incluindo a indissolubilidade. 1

4- Simulação (Cânon 1101):

“Presume-se que o consentimento inter-no está em conformidade com as palavras ou os sinais empregados na celebração do matrimônio” (§1o). “Contudo, se uma das partes ou ambas, por ato positivo de vanta-



de, excluem o próprio matrimônio, algum elemento essencial do matrimônio ou alguma propriedade essencial, contraem invalidamente” (§2o).

5- Violência ou medo (Cânon 1103):

“É inválido o matrimônio contraído por violência ou por medo grave proveniente de causa externa, ainda que não dirigido para extorquir o consentimento, e quando, para dele se livrar, alguém se veja obrigado a contrair o matrimônio”.

6- Condição não cumprida (Cânon 1102):

§1. “Não se pode contrair validamente o matrimônio sob condição de futuro. §2. O matrimônio contraído sob condição de passado ou de presente é válido ou não, conforme exista ou não aquilo que é objeto da condição. §3. Todavia, a condição mencionada no §2 não pode licitamente ser colocada sem a licença escrita do ordinário local”.

B) Impedimentos dirimentes (Cânon 1083-94)

1- A idade mínima para a validade de um casamento sacramental é 14 anos para as moças e 16 anos para os rapazes.

Os bispos podem dispensar dessa condição. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil exige dois anos a mais para os casamentos no Brasil, ou seja, 16 e 18 anos respectivamente. Todavia, esta exigência incide sobre a liceidade, não sobre a validade do casamento (cf. Cânon 1083).

2- A impotência (ou incapacidade de praticar a cópula conjugal) anterior ao casamento é perpétua, absoluta ou relativa, é impedimento dirimente (cf. Cânon 1084).

3- O vínculo de um matrimônio validamente contraído, mesmo que não consumado (cf. Cânon 1085).

4- A disparidade do culto: é inválido o casamento entre um católico e uma pessoa não batizada, se a parte católica não pede dispensa do impedimento. Esta pode ser concedida pelos bispos desde que:

– a parte católica declare estar disposta a

afastar os perigos de abandono da fé e prometa fazer tudo para que a prole seja batizada e educada na Igreja Católica;

– a parte não católica seja informada desse compromisso;

– ambas as partes sejam instruídas a respeito dos fins e propriedades essenciais do matrimônio, que nenhum dos contraentes pode excluir.

5- Ordem Sagrada: os que receberam o sacramento da ordem, ou seja, os diáconos, os presbíteros e os bispos não podem casar validamente (Cânon 1087). No caso dos diáconos casados, porém, permite-se que alguém, previamente casado, seja ordenado diácono e atue como tal.

6- Profissão religiosa perpétua:

Os religiosos, ou seja, membros de certas instituições religiosas, fazem voto de castidade, pobreza e obediência. Isso se chama profissão religiosa. Quando é feita de modo perpétuo ou definitivo, torna nula qualquer tentativa de matrimônio (Cânon 1088).

7- Rapto: cf. Cânon 1089:

Uma mulher levada pela força não se pode casar validamente com quem a está violentando dessa maneira.

8- Crime: cf. Cânon 1090:

Os que matam o seu ou sua consorte, para facilitar um casamento posterior, estão impedidos de realizar validamente esse casamento. Da mesma forma, se um homem e uma mulher, de comum acordo, matam o esposo ou a esposa de um deles, não se podem casar validamente entre si.

9- Consanguinidade: cf. Cânon 1091:

Não há dispensa na linha vertical (pai com filha, avô com neta...); na linha horizontal, o impedimento, que pode ser dispensável, vai até o quarto grau, isto é, atinge tio e sobrinha, além de primos e irmãos.

10- Afinidade na linha vertical: cf. Cânon 1092:

Não há matrimônio válido entre o marido e as consanguíneas da esposa e entre a esposa e os consanguíneos do marido, suposta a viuvez previamente ocorrida. Na linha horizontal não há impedimento. Por exemplo, um viúvo pode casar-se com uma irmã (solteira) de sua falecida esposa.

11- Honestidade pública: cf. Cânon 1093.

Quem vive uma união ilegítima está impedido de se casar com os filhos ou os pais de seu (sua) companheiro(a).

12- Parentesco legal: cf. Cânon 1094.

Não é permitido o casamento entre o adotante e o adotado ou entre um destes e os parentes mais próximos do outro. Este impedimento pode ser dispensado pela autoridade diocesana.

C) Falta de forma canônica na celebração (Cânon 1108-23)

“Forma canônica” é o conjunto de elementos exigidos para a celebração ritual do casamento. Requer-se, com efeito, que a cerimônia se realize perante o pároco do lugar e, pelo menos, duas testemunhas (padrinhos).

A falta de forma canônica na celebração do matrimônio (Cânones 1108-23) habitualmente acontece quando se celebra perante um assistente que não tem jurisdição sob os nubentes e não recebe a oportuna delegação; por falta das duas testemunhas exigidas ou por alteração substancial de fórmula ritual do matrimônio. Dissolução do matrimônio não consumado. Diz o Cânon 1142:

O matrimônio não consumado entre batizados ou entre uma parte batizada e outra não batizada pode ser dissolvido pelo Romano Pontífice por justa causa, a pedido de ambas as partes ou de uma delas, mesmo que a outra se oponha.

Quando a pessoa pode se casar “novamente” na Igreja?

O Direito Canônico exige que a Declaração de Nulidade para ser válida e dar direito a um “outro” casamento, seja dada, pelo menos, por dois tribunais diferentes. Portanto, houve alguma mudança no proces-

so conforme os dois documentos do Papa Francisco, *Mitis Iudex Dominus Iesus*² e *Mitis et misericors Iesus*.³

O processo de nulidade poderá ser gratuito, requerido dentro das possibilidades das conferências episcopais, salvo a justiça e a dignidade salarial dos funcionários dos tribunais. Os bispos de cada diocese agora poderão ter seus próprios tribunais. Os processos de nulidade serão mais curtos. O juiz poderá ser o próprio bispo diocesano. Após consultar seus colaboradores e se tiver certeza moral, pronunciará a decisão; do contrário, enviará o caso ao processo ordinário. No entanto, se declarado nulo na primeira instância, não será obrigado o processo numa segunda instância.

Importante: A doutrina sobre o casamento não muda. Ele continua sendo indissolúvel. O matrimônio é válido quando há ausência de impedimentos, o que inclui sobretudo o consentimento livre dos cônjuges.

Se o Tribunal de Primeira Instância declarou a validade do matrimônio, isto é, foi contra a Declaração de Nulidade, a parte interessada poderá recorrer ao Tribunal de Segunda Instância. A apelação deverá ser feita no prazo de quinze dias, no mesmo Tribunal em que iniciou o processo. Neste caso, o processo irá começar de novo no segundo Tribunal.

Referências:

1 CNBB – CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL, Orientações pastorais sobre o matrimônio (Doc. 12). São Paulo: Paulinas, 1978, no.215.

2 Carta Apostólica em forma de ‘Motu Proprio’ do Sumo Pontífice Francisco *Mitis Iudex Dominus Iesus*: sobre a reforma do processo canônico para as causas de declaração de nulidade do matrimônio no Código de Direito Canônico.

3 Carta Apostólica em forma de ‘Motu Proprio’ *Mitis et misericors Iesus*, sobre a reforma do processo canônico para as causas de declaração de nulidade do matrimônio no Código dos Cânones das Igrejas Orientais.

Indicação de leitura: livro “Respostas simples para perguntas difíceis.”



Pe. Mário Marcelo Coelho,scj

Mestre em zootecnia pela Universidade Federal de Lavras (MG), padre Mário é também licenciado em Filosofia pela Fundação Educacional de Brusque (SC) e bacharel em Teologia pela PUC-RJ. Mestre em Teologia Prática pelo Centro Universitário Assunção (SP). Doutor em Teologia Moral pela Academia Alfonsiana de Roma/Itália. O sacerdote é autor e assessor na área de Bioética e Teologia Moral; além de professor da Faculdade Dehoniana em Taubaté (SP). Membro da Sociedade Brasileira de Teologia Moral e da Sociedade Brasileira de Bioética. Membro do grupo Interdisciplinar de Peritos (GIP) da Comissão Episcopal Pastoral para a Doutrina da Fé da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).



DESTAQUE DO MÊS



***PELA INTERCESSÃO DE
SÃO JUDAS TADEU VAMOS À
IGREJA, CASA DA FAMÍLIA!***

(CF. JS 24,15)



O casal Marisa e Mario Deslandes participa ativamente do Santuário São Judas Tadeu, na Pastoral Familiar e ECC-Encontro de Casais com Cristo.

Na edição de janeiro começamos um caminho de reflexão sobre a igreja como local privilegiado para o encontro com Deus e com os irmãos e irmãs. Inspirados pelo texto de Jo 2, 13-22, descrevemos a igreja como *casa do Senhor*, como lugar de achegados, de convocados para encontrar o Senhor, para aprender da Sua Palavra e viver dos Seus sacramentos.

Este mês, o texto proposto pelo Santuário para a nossa reflexão é o de Js 24,15b: *“Quanto a mim e à minha família, nós serviremos ao Senhor”* (Tradução CNBB).

Por mais complicadas que sejam as nossas biografias, pode-se dizer que a nossa primeira experiência com Deus acontece no seio da família. Numa homilia durante o último *Encontro Mundial das Famílias* (junho de 2022), o Papa Francisco nos recordou: *“a família é o primeiro lugar onde se aprende a amar”*. Essa afirmação do Santo Padre que, para muitos, pode parecer evidente, para outros, no entanto, pode causar certo estranhamento. Existem famílias com histórias bastante complexas, nas quais os componentes humanos nem sempre conseguiram responder devidamente à sua vocação e missão de viver o amor. Todavia, podemos reconhecer a razão do Santo Padre quando refletimos um pouco mais sobre o que é a família e alargamos o seu campo de atuação.

“ Quanto a mim e à minha família, nós serviremos ao Senhor ”

É possível falar de família a partir de vários pontos de vista: sociológico, jurídico, histórico, bioético, teológico... O conceito de família não é unívoco e as distintas áreas do saber apresentam enfoques diversos na hora de tentar responder à pergunta: “o que é a família?” Célula da sociedade, agrupamento de pessoas unidas por um laço de natureza sanguínea, ou por dependên-

cia econômica, ou ligadas por livre consentimento e vínculo sacramental... São várias as definições possíveis e aqui não é o lugar para buscar exaustivamente palavras capazes

de circunscrever essa realidade que, afinal, todos, de alguma forma, conhecemos.

Importante é ver como a família – independentemente dos seus confins conceituais – não se restringe às dependências de um domicílio, mas tem um lugar privilegiado para se reunir e se (re)descobrir. Além de habitar uma casa (em grego: oikía), a família também é convocada a se reunir na paróquia (par-oikía: literalmente “próximo da casa”), na casa onde se encontra a comunidade dos fiéis, chamada a viver como família. É no convívio com a comunidade que toda família pode descobrir a sua verdadeira vocação: *ser “o lugar do encontro, da partilha, da saída de si mesmo para acolher o outro e estar junto dele”* (Papa Francisco, 25.06.2022). Quando, em casa, essa



DESTAQUE DO MÊS



Vicentina, Mariano e José Martins são agentes de pastoral do Santuário São Judas Tadeu.

realidade se encontra sob a luz turva dos limites humanos, da incompreensão, das falhas individuais, na comunidade da igreja os membros de uma família podem descobrir-se participantes de uma família ainda maior e, ali, juntos uns dos outros, viver a aliança que existe entre Deus e as famílias.

Quanto a mim... Tantos são os exemplos de pessoas que são as únicas de suas casas a participarem da vida da comunidade, a buscarem o Senhor nas igrejas. Contudo, esse esforço, mesmo que pareça solitário, é acompanhado pela comunidade e pelas promessas do Senhor de amparar e socorrer a todos os que a Ele se confiam. Quem escolhe o caminho da igreja precisa também testemunhar dentro de seu lar a experiência de partilha e de misericórdia que vive na igreja.

E a *minha família*... Através do testemunho para a *minha família*, ali, escondido nas tarefas quotidianas, no cuidado para com os mais próximos, pode acontecer que outros membros daquela casa se percebam como destinatários do amor de Deus e, também, como convocados para estar juntos do Senhor e da comunidade.

Nós serviremos ao Senhor! O serviço ao Senhor começa já em casa, na atenção a quem está mais próximo de nós. É só num segundo momento que esse serviço se tor-

na *vida e liturgia na igreja*, obra do povo que se encontra diante do Senhor, e também *serviço aos demais*. Em uma audiência, o Papa Francisco exprimia exatamente esse caminho e este desejo: “Como gostaria que as famílias invadissem as paróquias e que as comunidades fossem abertas a todos! (...) Todos devemos estar conscientes de que a fé cristã se joga em campo aberto duma vida partilhada com todos; a família e a paróquia devem fazer o milagre duma vida mais comunitária para benefício da sociedade inteira” (09.09.2015).

Que pela intercessão de São Judas Tadeu, as nossas famílias sejam abençoadas – tanto aquela do convívio do lar, quanto aquela estendida na vida paroquial. Que os vínculos que nos unem sejam restaurados e fortificados para que o serviço ao Senhor e à comunidade humana sejam os traços distintivos da família cristã.



Diacono Dilson Daldoce Jr.

É diácono na Arquidiocese de Freiburg - Alemanha; doutorando em Filosofia pela Pontifícia Universidade Lateranense de Roma, mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Lateranense de Roma; mestre em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR); ex-aluno do Pontifício Colégio Teutônico (Cidade do Vaticano) e membro do Instituto Romano da Görres-Gesellschaft; e atua pastoralmente em Rheinfelden, Alemanha.



DELÍCIAS DE SÃO JUDAS



Ingredientes:

Ovo - 30gr
Leite líquido integral - 125ml
Açúcar refinado - 60gr
Mel - 125gr
Manteiga - 20gr
Farinha de trigo - 120gr
Bicarbonato de sódio - 3gr
Fermento químico em pó - 3gr
Chocolate em pó 50% - 15gr
Canela em pó - 3gr
Noz moscada - 1gr

Preparo:

- Em um bowl, com o auxílio de um fouet, misture os ingredientes molhados (incluindo o açúcar).
- Em outro bowl peneire os ingredientes secos e misture aos molhados.
- Mexa até dissolver completamente.
- Distribua a massa em uma assadeira untada com manteiga e polvilhada com farinha (ou com desmoldante). Ou distribua em forminhas para pão de mel.
- Asse a 180°C por cerca de 30-40 minutos. Faça o teste do palito

Produção:

Leite condensado - 200gr
Creme de leite UHT - 100gr
Doce de Leite - 100gr

PÃO DE MEL COM RECHEIO DE BRIGADEIRO DE DOCE DE LEITE E CASQUINHA DE CHOCOLATE

Modo de Preparo:

- Em uma panela coloque todos os ingredientes.
- Misture bem e leve ao fogo médio mexendo constantemente. Nesse momento pode alternar a espátula de silicone com o fouet, afim de deixar o creme mais brilhante e sem grumos.
- Assim que abrir fervura, baixe a chama para o fogo baixo e mexa bem até que atinja o ponto cremoso: o recheio cai da espátula como que em "blocos".
- Transfira para um recipiente e cubra com filme pvc.
- Reserve em temperatura ambiente e utilize frio.

Para a Cobertura-Ingredientes:

300 gramas de Cobertura fracionada de chocolate

Modo de Preparo:

Derreta a cobertura e forre as formas de acetato.

Montagem:

- Corte o pão de mel no meio.
- Recheie.
- Coloque na forma de acetato banhada com chocolate, após ele estar firme.
- Feche a forma com mais chocolate derretido.
- Espere cristalizar e desenforme.
- Decore.

Essa receita foi uma cortesia do Instituto Gourmet Jabaquara, by Chef Confeiteira Gi Macêdo





RECOMENDAMOS



PALAVRA E VIDA 2023

A Palavra de Deus é viva e eficaz, e quando lida, refletida e vivenciada, traz frutos de amor e fé renovados para a alma do fiel. E isso deve ser feito diariamente! Que tal desde o início do ano, alimentar a fé e a comunhão com Deus através da leitura e meditação do Evangelho de Jesus Cristo, todos os dias?

Você poderá conseguir isso, adquirindo o livro “PALAVRA E VIDA 2023 – Evangelho comentado de cada dia”, edição limitada, com a capa personalizada, a R\$ 15,00 cada, com venda exclusiva na Loja oficial de artigos religiosos do Santuário São Judas Tadeu, ao lado da Secretaria Paroquial.

Mais informações pelo tel (11) 2275-0724.

WhatsApp: (11) 99338-0758.

E-mail: contato@lojasaojudastadeu.com.

Site: www.lojasaojudastadeu.com



POR TRÁS DA IMAGEM DE SÃO JUDAS TADEU

“Imagem é tudo hoje em dia”, alguém poderá pensar. Para uma abordagem mais filosófica, a imagem mostra apenas parte de uma realidade, como a que se quer apresentar, em redes sociais, por exemplo. O que há por trás da imagem é o que mais importa. Assim é o que representa, na Igreja Católica, a foto ou escultura. Serve para lembrar que a santidade é possível e que ao olharmos para ela podemos nos motivar a sermos santos também.

As imagens que representam os santos e santas de nossa devoção foram modeladas por algum artesão que imaginou como poderia ter sido o santo ou a santa. Antes da criação da fotografia, as gerações posteriores não poderiam saber como foi exatamente a figura do santo: se era alto ou baixo, gordo ou magro, amarelo, pardo vermelho, branco ou negro.

A imagem de São Judas Tadeu no altar central da igreja antiga do nosso Santuário, por exemplo, é diferente da imagem de São Judas Tadeu de outras igrejas no Brasil e até de outros países. Mas o que mais coincide nessas imagens é a presença da Bíblia. O apóstolo é o autor da Epístola ou Carta de Judas, um dos livros que compõem o Novo Testamento da Bíblia Sagrada.

MACHADINHA OU PORRETE?

Na imagem de São Judas Tadeu é possível ver o machado, como na representação que temos no Santuário da Avenida Jabaquara. Em algumas igrejas, São Judas Tadeu é representado segurando um porrete em uma das mãos. Não se sabe exatamente quais foram os instrumentos utilizados para o martírio do Santo Apóstolo, que pode ter sido morto a golpes de porrete, lanças e machados. Sabe-se que Judas Tadeu foi morto pelos sacerdotes pagãos de maneira violenta, na Pérsia (atual Irã), em 28 de outubro do ano 70. O instrumento utilizado no martírio é lembrado nas imagens apenas para lembrar que através do martírio, o santo alcançou a glória celeste.



SÃO JUDAS TADEU, APÓSTOLO E MÁRTIR

tial, testemunhando sua fé em Cristo com a própria vida. E através desse martírio, não só na época em que aconteceu, mas até hoje, ocorrem muitas conversões e milagres.

SIGNIFICADOS DAS CORES

Na sua imagem, São Judas Tadeu veste uma túnica verde para representar a vitória da vida sobre a morte, de acordo com a tradição cristã. Verde representa a esperança da ressurreição. Já o manto sobre a túnica, na cor vermelha, como o sangue, é para lembrar seu martírio, por não negar a fé em Jesus Cristo, após ser capturado por sacerdotes pagãos, incomodados com a sua pregação.

Em nosso Santuário São Judas Tadeu a imagem do Padroeiro fica num nicho com um fundo de pastilhas azuis e 20 estrelas douradas sobrepostas, que nos remetem ao Céu, possível e acessível a todos que crêem.

CONFUSÃO COM O OUTRO JUDAS

Em algumas imagens de São Judas Tadeu é possível encontrá-lo apontando para um medalhão no peito estampado com a face de Jesus, representando sua fé no Mestre, o ponto de passar pelo martírio por ele e também para lembrar que era seu primo, diferenciando-o de Judas Iscariotes, o traidor. Aliás, por esse motivo, Judas Tadeu quase foi esquecido pelos cristãos. Este Santuário da Avenida Jabaquara tem grande importância na divulgação desse intercessor junto a Deus.

O importante é que as imagens diferentes apontam as mesmas características de São Judas Tadeu que mais importam, de que ele foi apóstolo e mártir!

HISTÓRIA DA NOSSA IMAGEM

Em 1940, ano em que nossa comunidade foi criada, estava chegando a Festa do Padroeiro e ainda não havia a imagem de São Judas Tadeu para participar da primeira Procissão e da missa solene, em 28 de outubro. Então encomendaram de Portugal, uma imagem de São Judas talhada em madeira. Mas chegou a informação de que o “santeiro” não conseguiria modelar e enviar ao Brasil a imagem a tempo.

A saída encontrada pelo nosso primeiro

Pároco, o Pe. João Buescher, foi encomendar aqui em São Paulo mesmo uma imagem de gesso. A esse problema juntou-se outro: ninguém tinha um modelo para esculpir a imagem. Como seria São Judas Tadeu? Recorreram à fábrica especializada do Sr. Aldo Bove e ele também não tinha nada sobre o santo. Não havia internet nem livros de fácil acesso naquela época com alguma referência. Informaram que São Judas Tadeu era um dos doze apóstolos de Cristo e que havia morrido a machadadas por pregar o Evangelho. Então, funcionou a imaginação fértil do artista. Como tinha no ateliê uma fôrma em gesso de São José, a solução foi retirar o lírio e colocar ali a machadinha. Na outra mão, no lugar do Menino Jesus colocou a Bíblia. A imagem do ex-São José transformou-se em São Judas. Quem questionaria?

Até hoje essa imagem de São Judas Tadeu, próxima ao altar de São José, é a milagrosa imagem de nosso Padroeiro venerada por tantos fiéis, na chamada igreja antiga. Passou por algumas restaurações e novas pinturas, mas é a mesma na essência. Essa imagem é toda de gesso e tem 1,57 cm de altura. Possui a Bíblia Sagrada na mão direita, que é a Palavra que ele pregou e a machadinha, na mão esquerda, com a qual foi morto.

FOCO NAS VIRTUDES DO SANTO(A)

Na verdade, qualquer imagem pode ser a imagem de qualquer santo. O que caracteriza a imagem são os símbolos das virtudes do santo. Essas virtudes os devotos devem procurar imitar para venerar o santo de sua devoção.

São Judas Tadeu, em sua imagem, nos ensina que não podemos medir esforços para propagar o Evangelho e o Reino de Deus, e se preciso for, até dar a vida por esse propósito valerá a pena. A recompensa será o Céu prometido a todos aqueles que se empenharem como ele. Você que é devoto e devota de São Judas Tadeu, já tinha pensado nesse significado da sua imagem?



Priscila de Lima Thomé Nuzzi

Jornalista do Departamento de Comunicação do Santuário São Judas Tadeu



A FAMÍLIA DEVOTA DO CORAÇÃO DE JESUS

Na imagem do coração transpassado do Redentor, nós contemplamos o mistério do amor infinito de Deus pelos homens. Deus tanto nos ama, que enviou seu Filho ao mundo para anunciar seu reino de paz, amor, justiça e proclamar a boa nova da salvação aos homens. E, ainda o entregou à morte na cruz de coração transpassado. E, concluímos: “Vede como Deus nos ama!...”

É preciso que em oração, peçamos sempre pelas famílias, para que, com gestos concretos vivam a gratuidade do amor e a santidade na vida cotidiana. Nunca é demais rezar pela união e santificação das famílias, para que cada lar seja um santuário de vida, paz, amor e santidade para quem lá vive e convive: esposos, pais, filhos e irmãos. E, nós afirmamos: “Família que reza unida, permanece unida.” Portanto, cultivemos a oração em família, rezemos uns pelos outros como membros da família.

Cabe acreditar na força da oração, desde cedo, já como namorados e noivos, rezando juntos, e um pelo outro.





NO CORAÇÃO DE JESUS

Nós conhecemos as adversidades e desafios que as famílias enfrentam, podemos imaginar dificuldades e provações presentes nas famílias de hoje. Famílias em crise e à beira da falência!

O Papa Francisco, com verdadeiro coração de pastor, nos sentimentos e atitudes, sempre se preocupou com o bem-estar de todas as famílias cristãs, sobretudo com as mais fragilizadas e necessitadas. E, insiste que a Igreja seja samaritana e misericordiosa com as famílias em situação irregular: casais só unidos pelo civil, só por união estável ou convivem maritalmente amasiados. Ele recomenda que a Igreja, mãe e mestra, tente agilizar, facilitar e baratear a legalização da situação irregular desses casais.

Pede, ainda, uma atenção especial para casamentos celebrados na Igreja, que faliram com a separação dos esposos (por motivos que não cabem a nós julgar!), e agora estão em nova união. Nós sabemos que a Igreja não anula casamentos validamente contraídos e consumados, pois o matrimônio é indissolúvel, até que a morte os separe (e não: até que o cartão de crédito devedor em vermelho, os separe!). É Cristo mestre que o afirma: “Que o homem não separe o que Deus uniu” (Mt 19,6). Mas, cabe à Igreja, através do Tribunal Eclesiástico, avaliar seriamente os casamentos desfeitos e diante da realidade dos fatos acontecidos e vividos, emitir a sentença de que não houve casamento, para maior tranquilidade de consciência dos envolvidos.

Há poucos anos, o Papa promoveu dois Sínodos sobre a Instituição Família, que resultaram na Exortação Apostólica Pós-Sinodal “AMORIS LAETITIA,” “Alegria do Amor,” abençoado, santificado, testemunhado e vivido em família. É um verdadeiro evangelho da Igreja para a família cristã hoje. Merece atenção especial o capítulo 8º pela riqueza de conteúdo doutrinário para a realidade das famílias do nosso tempo.

Em comemoração ao 5º aniversário da “AMORIS LAETITIA,” o Papa, houve por bem, instituir o “Ano da Família Amoris Laetitia,” de

19 de março de 2021 a 26 de junho de 2022. Para um bom entendedor, foi um suave convite para reler, estudar, aprofundar, viver e praticar o conteúdo doutrinário, as propostas do documento do Magistério da Igreja.

A Campanha da Fraternidade/2022 focalizou a EDUCAÇÃO com a recomendação: “Fala com sabedoria e ensina e educa com amor”(Pr 31,26). Lembrete muito digno para todas as famílias, quando os pais são os primeiros educadores da fé e da vida cristã dos filhos pela palavra e pelo testemunho de vida.

Ainda lembramos o “10º Encontro Mundial das Famílias,” em Roma, de 22 a 26 de junho de 2022, com o tema: “O amor em família: vocação e caminho de santidade.” O amor vivido em família se configura ao amor de Cristo pela sua Igreja, por todos nós. Que seja um amor santificado e santificante. Santificado, porque provém do Coração misericordioso de Jesus. Santificante, porque transfigura, transforma quem o vive intensamente.

O Papa nos motiva a defender a família contra tudo que compromete sua beleza: a sacralidade, a unidade, a indissolubilidade e a santidade. Admiramos a grandeza da paternidade e maternidade responsáveis, sendo os pais: instrumentos, colaboradores e co-criadores de Deus para a vida dos filhos. A espécie humana se perpetua e eterniza através da mediação dos pais de família.

Recomendo a reza do santo terço em família, venerando Nossa Senhora e contemplando os mistérios da vida de Cristo; pedindo: “Coração de Jesus santifica a família”; e cantarolando: “Abençoa, Senhor, a família, amém. Abençoa, a minha, também!”



Pe. Aloísio Knob,scj

Vigário Paroquial na Paróquia/
Santuário São Judas Tadeu



Imagem: www.unsplash.com/

UM SONO RESTAURADOR!

Querido leitor, quero iniciar nosso tema do mês lhes contando uma memória pessoal. Um padre que conheço, sempre que finalizava um encontro de espiritualidade semanal que ocorria no período noturno, encerrava cantando: “Quando a noite chegar, vem Jesus me guardar e proteger o meu sono com seu santo olhar.” Isso era repetido três vezes e então ele dizia: “Desejo uma noite tranquila e um sono restaurador”. Assim, falaremos sobre o sono. Será possível sempre ter esse sono restaurador? É possível sempre ter uma noite tranquila? Infelizmente não, mas quisera que fosse possível.

Em primeiro lugar, precisamos entender que o ser humano é único e singular, deste modo, o que funciona para um, não necessa-

riamente funciona para o outro. Além disso, não podemos esquecer que a vida é sempre uma caixinha de surpresas. Assim, uma doença, uma tristeza, uma expectativa frustrada ou ansiada, uma notícia ruim, vão obviamente atrapalhar nosso sono, nossa rotina, nosso trabalho e relações, afinal, somos humanos e nem todos os dias tudo está bem.

Tendo falado do comum, de rotina, ainda temos a considerar as enfermidades que envolvem o dormir. Existem distúrbios do sono. Segundo o Ministério da Saúde uma pesquisa em 2020 apontou que 42% dos brasileiros tem um ou mais de um tipo de distúrbio do sono, sendo que a cada 3 brasileiros ao menos 1 já sofreu ao menos um episódio de insônia. Já foram contabi-



EQUILÍBRIO

lizados mais de 100 tipos de distúrbios do sono, sendo estes divididos em seis grandes grupos, são eles:

- **Hipersonia;**
- **Distúrbios respiratórios do sono;**
- **Distúrbios do ritmo circadiano;**
- **Distúrbios do movimento relacionado ao sono;**
- **Parassonias;**
- **Insônias.**

Apesar da existência de todos estes distúrbios, iremos aqui, conversar brevemente sobre a insônia. Antes, porém devemos lembrar que, com o avanço da medicina, temos a oportunidade de buscar ajuda e tratamento para estes distúrbios, sem esquecer que cada um deles tem um diferente tipo de tratamento e também de diagnóstico, pois alguns podem ser identificados com exames, como a polissonografia, e outros através de sintomas de comportamento.

A insônia, como sabemos, é a dificuldade de pegar no sono, ou seja, de adormecer, ou pode ser também a dificuldade de permanecer dormindo durante toda a noite, ou ainda pode ser o acordar antes do horário previsto e desejado e não conseguir voltar a dormir. Todos os tipos podem gerar diversos problemas, como: cansaço físico, cansaço mental, alterações de humor e problemas cognitivos na memória, criatividade e atenção.

Outro fator a ser considerado é que a insônia pode estar vinculada a doenças clínicas, ao uso de algum medicamento, ao abuso de alguma substância como álcool, cafeína, nicotina, e ainda questões psíquicas como depressão, estresse e ansiedade. Dentre os principais sintomas da insônia podemos ver: inúmeras interrupções ao longo do sono, irritabilidade, despertar muito cedo, dificuldade de atenção, dificuldade de memorização, dificuldade de concentração, cansaço, entre outros. Ao pensarmos em tratamentos, temos em mente a psicoterapia, que ajuda como um todo em sintomas de estresse, ansiedade, depressão, pensamentos conflituosos e preocupações, assim, favorece ao controle

e diminuição destes sintomas e doenças vinculados à insônia.

Pensando na linha terapêutica do Cognitivo-Comportamental é possível ainda fazer uma reestruturação cognitiva de pensamentos disfuncionais que causam sensações desagradáveis por pensamentos mais funcionais que ajudarão a melhorar os sintomas iniciais da insônia. Além disso, existem alguns cuidados básicos que podemos ter para um melhor sono, tais como:

- Ingerir alimentos leves após às 18 horas.
- Não fazer uso de telas, como televisão e computadores, por ao menos 1 hora antes de dormir.
- Não ingerir alimentos estimulantes a partir das 18 horas, tais como: refrigerantes, cafés e chá preto.
- Evitar o consumo de álcool e nicotina.
- Praticar uma atividade física pela manhã ou no máximo durante a tarde.
- Diminuir a exposição a luzes fortes durante a noite.
- Tentar não dormir durante o dia.
- Criar uma rotina (hábito) de sono, com um horário regular em ambiente calmo.
- Tentar fazer algo relaxante antes de dormir, como ler, ouvir músicas calmas ou meditar.
- Deite-se apenas quando já estiver com sono.

Lembre-se, se a insônia persistir por mais de duas semanas é necessário buscar auxílio médico, pois este tempo de persistência faz considerar que seja uma insônia subaguda e isso pode tornar um problema crônico e não mais episódico.

Por fim, querido leitor, quero lembrá-lo que no Salmo 3,6 nos é dito: “Eu, que me tinha deitado e adormecido, levanto-me, porque o Senhor me sustenta”, assim, precisamos nos levantar no dia seguinte e continuar seguindo o nosso dia-a-dia e para isso, nada melhor do que uma noite tranquila e um sono restaurador.



Monise Mattioli

Psicóloga Clínica Especialista em Ergonomia
@psimonisemattioli



EXORTAÇÃO APOSTÓLICA FAMILIARIS CONSORTIO:

“Família torna-te aquilo que és!”

Caros leitores, nesta edição desejamos destacar a família como “comunidade íntima de vida e amor, querida pelo próprio Deus” (cf. FC 11) e que o Magistério da Igreja, por um providencial interesse e iluminado pela fé, inseriu na Igreja, no início dos anos oitenta, os fundamentos teológicos e pastorais que foram essenciais para despertar e contribuir com os movimentos espirituais e os serviços pastorais, surgidos depois, voltados para a vida conjugal e familiar.

Motivado pelo Sínodo dos Bispos que

ocorreu em Roma, no período de 26 de setembro a 25 de outubro de 1980, o então Papa João Paulo II, hoje santo da Igreja, proclamou a Exortação Apostólica *Familiaris Consortio* (FC), sobre a família cristã. Um documento que veio para suscitar reflexões e o chamado a um decidido empenho do povo de Deus junto às realidades sociais, no sentido de evangelizar e reconhecer os verdadeiros valores cristãos, a fim de que os homens e as mulheres e as famílias não se desviassem da relação com Deus (cf. FC 8).



A Exortação Apostólica *Familiaris Consortio* é um importante instrumento pastoral que expôs – e ainda é pertinente pelo que ensina e propaga – as constantes e incisivas transformações na sociedade e na cultura e as suas influências no lar cristão. Por isso, a preocupação do Sumo Pontífice, à época, em evangelizar o Matrimônio e a família.

O documento está estruturado da seguinte forma: uma introdução que destaca a necessidade e a urgência em anunciar o Evangelho aos que são chamados ao Matrimônio e à constituição da família. A primeira parte tem um olhar crítico sobre o contexto familiar entre luzes e sombras, e que ainda hoje se mostra atual. Na segunda parte sobressai o amor que é o vínculo entre o ser humano e Deus. Segundo São João: “Deus é amor” (1Jo 4, 8) e nos criou à sua imagem e semelhança. Portanto, homem e mulher, por sua vez, são chamados a viverem, pelo Sacramento do Matrimônio, na perspectiva radical do amor com que Cristo amou a sua Igreja e se doou por ela.

A terceira parte – os deveres da família cristã – destaca e revela a identidade e a missão da família. Em outras palavras, é um despertar vocacional: “Família, torna-te aquilo que és!”.

Nessa parte do documento sobressai o “Plano de Deus” que quer chamar os cônjuges a se tornarem uma comunidade de vida e amor, ou seja, “deve-se dizer que a essência e os deveres da família são, em última análise, definidos pelo amor. Por isso, é-lhe confiada a missão de guardar, revelar e comunicar o amor” (FC 17). Nesse sentido, a família é instigada a estar sempre a serviço da vida, lidar com as realidades temporais, segundo a ordem do Reino de Deus, exercendo seu “papel profético” e, também, “tomar parte viva e responsável na missão da Igreja” (cf. FC 50), de onde se alimenta e é fortalecida por Cristo.

Por fim, a quarta parte traz precisas orientações para a Pastoral Familiar: etapas, estruturas, responsáveis e situações difíceis, para ajudar a “Igreja doméstica” a ser ver-

dadeiramente um campo fértil de apostolado, de santidade e de vida no amor e na fraternidade.

Conclui a Exortação Apostólica afirmando que “o futuro da humanidade passa pela família” e, ainda, o santo Padre deseja que todos os cristãos amem, se dediquem, anunciem, protejam e favoreçam com alegria e convicção a “Boa-Nova” acerca da família.

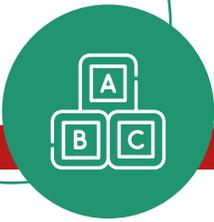
Embora já tenham passado quarenta e um anos da proclamação da *Familiaris Consortio*, os temas relacionados à família e que foram magistralmente abordados no documento, ainda percorrem flagrantemente os dias de hoje. Os apelos que foram feitos anteriormente de valorizar, defender e preservar a família, são tão atuais que não podem ser esquecidos ou desdenhados ingenuamente.

Queridos leitores, voltemos sempre e com grande atenção ao ensinamento que ressoa da Exortação Apostólica *Familiaris Consortio*, pois as vicissitudes que acompanham a sociedade por décadas, nos impelem a olhar com cuidado os “valores que constituem o fundamento do instituto familiar” (FC 1). Foram e ainda são preocupante as “situações, perguntas, ansiedades e esperanças dos jovens, dos esposos e dos pais de hoje” (FC 4), de tal modo que a Igreja é chamada a constantemente refletir e se empenhar na evangelização, para que a família seja protagonista na sociedade, por que ela é “querida pelo próprio Deus” (FC 11). O Senhor chama o homem e a mulher, sob a graça do Sacramento do Matrimônio, a uma participação especial no seu amor Criador e Pai, mediante uma cooperação livre e responsável na transmissão do dom da vida humana (cf. FC 28). A Família, portanto, se torna, por orientação divina e pela “força da sua natureza e vocação”, “célula primeira e vital da sociedade” (FC 42).

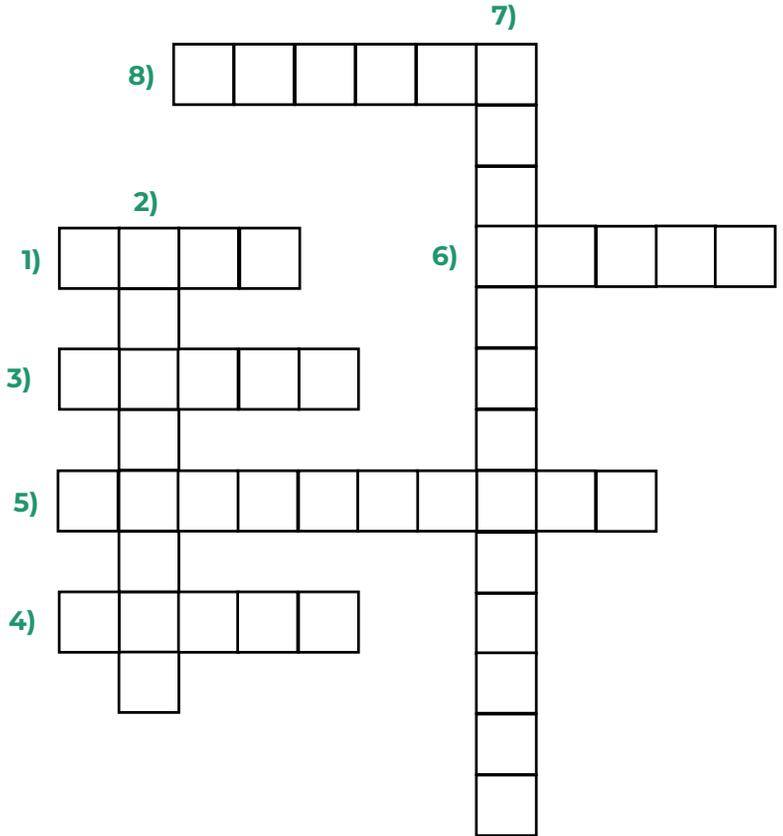


Sami N. Abraão

É Teólogo e Agente de Pastoral da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu



Você consegue preencher a nossa Cruzadinha?



Complete as questões e preencha as palavras na cruzadinha. Vamos lá!

- 1) O Santuário São Judas Tadeu é a nossa.....
- 2) Na catequese temos a oportunidade de fazer novas
- 3) Jesus é o de Deus.
- 4) O..... é um sacramental da Igreja.
- 5) Como chamamos a pessoa que nos dá a Catequese?
- 6) Qual o nome do filho de Deus?
- 7) Qual o nome do nosso Padroeiro?
- 8) Em fevereiro, acabam as nossas.....

RESPOSTAS

- 1 – Casa
- 2 – Amizades
- 3 – Filho
- 4 – Terço

- 5 – Catequista
- 6 – Jesus
- 7 – São Judas Tadeu
- 8 – Férias



Cristiane Adorno

É Coordenadora da Pastoral Catequética da Paróquia/ Santuário São Judas Tadeu

**PRODUTOS OFICIAIS DO NOSSO ANO JUBILAR
GARANTA JÁ OS SEUS!**



**Bíblia Sagrada
São Judas Tadeu
R\$29,90**



**Caneca
R\$ 35,90**



**Camiseta
estampada
R\$ 59,90**



**Kit capelinha, vela e
livreto de oração
R\$ 29,90**



**Chaveiro
R\$ 12,90**



**Necessaire
R\$ 19,90**



ARTIGOS RELIGIOSOS
**SÃO JUDAS
TADEU**



www.lojasaojudastadeu.com



(11) 99338-0758



@lojasaojudas